

PROJETO DE LEI Nº83 /2011

Samo Pine Novo

Dispõe sobre a declaração de utilidade pública estadual a Fraternidade Terapêutica O Amor e a Resposta e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Fraternidade Terapêutica O Amor é a Resposta, entidade sem fins lucrativos, com CNPJ nº 09.398.193/0001-55, com sede e foro na cidade de Teresina, no Estado do Piauí.

Art. 2º Ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente à entidade de que trata o artigo anterior.

Art.3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em Teresina (PI), 01 de junho de 2011.

REJANE DIASDeputada Estadual



JUSTIFICAÇÃO

A Fraternidade Terapêutica O Amor é a Resposta, entidade sem fins econômicos, criada em 22 de fevereiro de 2008 e com sede administrativa no Conjunto Murilo Resende, Quadra A, Casa 07, Bairro Ilhotas, nesta Capital, encontra-se de acordo Lei Estadual nº 5.447 de 2005, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública às sociedades civis, associações e fundações instaladas ou com sede no Estado do Piauí.

Conforme Estatuto Social tem como finalidades precípuas acolher os candidatos que buscam tratamento contra a dependência química, orientar os dependentes e seus familiares, tratar a dependência química através de um programa terapêutico, preparar o dependente químico para sua reinserção social, colaborar com os órgãos oficiais e particulares em programas de prevenção, recuperação, reinserção social e prevenção entre outras atividades.

Ademias, a entidade em comento a mais de três anos presta serviços de relevância social ao Estado do Piauí através do seu trabalho no combate, controle, prevenção e curar de pessoas com dependência química. Assim, colaborando para a redução do mal que as drogas têm causado as crianças, aos jovens, adultos e as famílias piauienses.

REVANE DIAS
Deputada Estadual

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA NO ESTADO DO PIAUÍ

Ata da Fundação da Associação – (um ano de abertura, comprovado pela inscrição no CNPJ)

Estatuto da entidade

CNPJ da entidade

Certidão Negativa da Secretaria da Receita Federal

Certidão de Boa Antecedência dos membros da diretoria

Certificado de Regulamentação do FGTS - CRF

Publicação do Extrato de Estatuto no Diário Oficial do Estado do Piauí

Cópia do R.G. do Presidente da Associação



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

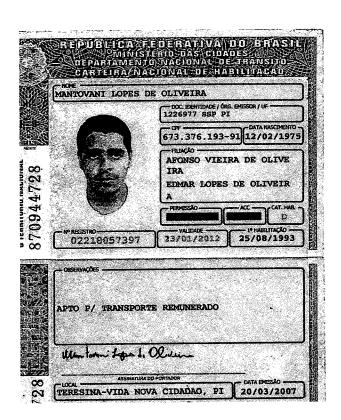
	REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL							
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA								
IÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.398.193/0001-55 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSC CADAS	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL						
OME EMPRESARIAL RATERNIDADE TERAF	PEUTICA O AMOR E A RESPOSTA							
ÍTULO DO ESTABELECIMENTO) (NOME DE FANTASIA)							
37.20-4-99 - Atividades (dependência química n	VIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL de assistência psicossocial e à saúde ão especificadas anteriormente	a portadores de	distúrbios ps	íquicos, deficiência	mental e			
ÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS AT 14.99-5-00 - Atividades :	rvidades econômicas secundárias associativas não especificadas anterio	ormente						
34.99-5-00 - Atividades : CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NAT	associativas não especificadas afficia Tureza Jurídica	ormente						
94.99-5-00 - Atividades : CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NA 399-9 - ASSOCIACAO P LOGRADOURO	associativas não especificadas afficia Tureza Jurídica	número 07	COMPLEMENTO QUADRAA					
94.99-5-00 - Atividades Código e descrição da nat 399-9 - ASSOCIACAO P	associativas não especificadas afficia Tureza Jurídica	NÚMERO	QUADRAA		UF PI			
24.99-5-00 - Atividades : CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATA 399-9 - ASSOCIACAO P COGRADOURO CJ MURILO RESENDE CEP 64.014-450 SITUAÇÃO CADASTRAL	rureza Jurídica RIVADA BAIRRO/DISTRITO	NÚMERO 07 MUNICÍPIO	QUADRAA	ATA DA SITUAÇÃO CADAS 2/02/2008	PI			
94.99-5-00 - Atividades : CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NA 399-9 - ASSOCIACAO P LOGRADOURO CJ MURILO RESENDE	RIVADA BAIRRO/DISTRITO ILHOTAS	NÚMERO 07 MUNICÍPIO	QUADRAA	ATA DA SITUAÇÃO CADAS	PI			

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.005, de 08 de fevereiro de 2010.

Emitido no dia 19/04/2011 às 14:41:14 (data e hora de Brasília).

Voltar

© Copyright Receita Federal do Brasil - 19/04/2011





Nº 120959

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 01 de janeiro de 2000 até a presente data, que contra:

ANGELA CRISTINE DE OLIVEIRA FARIAS,

CPF: 032681023-44, RG 2728762 SSP-PI.

Filho(a) de RICARDO DE SOUSA FARIAS e SILVANA DE OLIVEIRA FARIAS

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de TERESINA, Piauí.

Válido por 60 (sessenta) dias.

Comarca de TERESINA, às 25/04/2011 09:00:04

ernando Antonio Cunha Ribeiro Analista Judiciário

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO

Chave do Documento: DF5V7AKSXK04

Endereco: Fórum Central - PI - Rua Álvaro Mendes, 1431, Bairro Centro



Nº 117780

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 01 de janeiro de 2001 até a presente data, que contra:

MANTOVANI LOPES DE OLIVEIRA,

CPF: 673376193-91, RG 1226977 SSP-PI.

Filho(a) de AFONSO VIEIRA DE OLIVEIRA e EDMAR LOPES DE OLIVEIRA

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de TERESINA, Piauí.

Válido por 60 (sessenta) dias.

Comarca de TERESMA, às 25/03/2011 08:36:33

nando Antonio Cunha Ribeiro

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO

Chave do Documento: DF4VXSLC33

Endereco: Fórum Central - PI - Rua Álvaro Mendes, 1431, Bairro Centro



Nº 120219

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 01 de janeiro de 2000 até a presente data, que contra:

RITA DE CASSIA FURTADO LISBÔA, CPF: 76825426753, RG 2342942/SSP-PI. Filho(a) de LAZARO LISBÔA e EDMILSE LISBÔA

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de TERESINA, Piauí.

Válido por 60 (sessenta) dias.

Mancel Albino

Comarca de TERE NA, às 14/04/2011 10:42:35

VOI - 1955-X

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO

Chave do Documento: GV5VHCBC35

Endereco: Fórum Central - PI - Rua Álvaro Mendes, 1431, Bairro Centro



Nº 120215

CERTIFICO, revendo os registros de distribuição de 01 de janeiro de 2000 até a presente data, que contra:

SÔNIA MARIA PORTELA LOPES,

CPF: 04811860349, RG 150192/SSP-PI.

Filho(a) de CARLOS WAGNER PEREIRA LOPES e TERESINHA PORTELA LOPES

NADA CONSTA na Justiça Estadual de 1ª instância, Comarca de TERESINA, Piauí.

Válido por 60 (sessenta) dias.

Comarca de TERES A às 14/04/2011 10:40:40

RESPONSÁVEL PELA CERTIDÃO

Chave do Documento: GV5VXAXSS240

Endereco: Fórum Central - PI - Rua Álvaro Mendes, 1431, Bairro Centro

CL: fone fax-(86) 3222-6546. Para obtenção do Edital, apresentar depósito no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) em favor da Prefeitura Municipal de Teresina, Conta nº 7557-4, Agência nº 3791-5, Banco do Brasil. Disponível a partir do dia 10/01/2011. OBS: Não serão aceitas transferências via internet, nem depósitos realizados em terminais de auto-atendimento. Teresina (PI), 06 de Janeiro de 2011. Erika de Brito Mello Presidente da CL/OBRAS III/SEMA VISTO: José Fortes Secretário de Administração e Recursos Humanos – SEMA

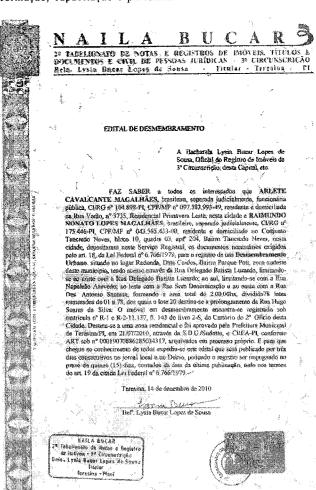
Ineditoriais

EXTRATO DO ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS DO MERCADO CENTRAL DE TERESINA, denominada A.P.M.C.T., É uma sociedade civil, de direitos privados, fundada em 13 de Agosto de 2009, constituída na forma da lei, sendo seu estatuto registrado em cartório de registro civil, é uma entidade sem fins econômicos e financeiros, cujo prazo de duração indeterminado com sede provisória na Rua Lisandro Nogueira, S?N, Mercado São José (Mercado Central) Teresina - PI - CEP nº 64.000-200, tendo como foro a cidade de Teresina-PI, de caráter, associativo, organizacional, recreativo e educacional, sem cunho político partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa. No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com os seguintes objetivos: Funcionar como um foro colegiado de manifestação coletiva, para atender aos interesses homogêneos e comuns reclamados por seus associados. Participar ativamente de todas as discurções relativas ao Mercado São José (Mercado Central). Encaminhar planos, programas, projetos de interesse dos associados como também dar encaminhamento as soluções dos problemas. Buscar empréstimos, convênios, cursos de profissionalizante para melhoria do atendimento aos clientes. Para cumprir seus objetivos sociais, a Associação poderá criar departamentos ou comissões o quanto se fizerem necessárias, e se regerão pelas disposições contidas neste estatuto e, ainda por um regime interno aprovado pela Assembléia Geral. Será administrado pelos seguintes órgãos: Assembléia Geral, Diretoria Executiva e Conselho fiscal, sendo que a Diretoria Executiva é composta de Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro. Das disposições Gerais e Transitórias: Os filiados da Associação dos Permissionário do Mercado Central de Teresina - A.P.M.C.T, não responderão subsidiariamente pelas obrigações em nome da entidade. CNPJ 11.301.221/0001-16.

EXTRATO DO ESTATUTO DO CONSELHO COMUNITÁ-RIO DA VILA SANTA VITÓRIA. FICA CONSTITUIDA: De caráter associativo e filantrópico o Conselho Comunitário da Vila Santa Vitória - C.C.V.S.V, com sede e foro na Vila Santa Vitória, na Cidade de Teresina Capital do Estado do Piauí, e seus objetivos são: I - Reivindicar melhorias na saúde; II - Educação; III - Segurança Pública; IV – Água; V – Transporte Coletivo; VI – Saneamento Básico; VII - Moradia; VIII - Criação de áreas de lazer; IX - Viabilizar convênios e parcerias com outras instituições. O Conselho Comunitário será dirigido por uma diretoria direta eleita com mandato de 2 anos, e em caso de extinção e/ou dissolução, seu patrimônio será destinado à outra entidade similar no Município de Teresina com registro no Conselho Nacional de Assistência Social. O Conselho Comunitário não remunera, gratifica ao bonifica os dirigentes. Teresina 07 de Janeiro de 2011 Maria Deusanira Carvalho da Rocha Presidente

ESTATUTO DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA O AMOR É A RESPOSTA Artigo 1° - Da Denominação - A associação tem o nome de Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta. Artigo 2° - Da Sede - A sede da associação é no Conjunto Murilo Resende Quadra A Casa 7, bairro Ilhotas - Teresina (PI). Artigo 3° - Da Finalidade - A Fraternidade Terapêutica "O Amor é a

Resposta" é uma associação com fins não econômicos que tem como finalidades precípuas: a) Acolher, avaliar, encaminhar e selecionar através do Setor de Triagem e Centro de Escuta do Núcleo de Dependência Química, os candidatos que procuram por tratamento de sua dependência química, assim como orientálos juntamente com seus familiares ou responsáveis, sobre o programa de tratamento mais apropriado para o seu caso ; b)Tratar a dependência química através de um programa terapêutico individualizado, em regime semi-aberto que engloba prática da espiritualidade e sobriedade através dos Doze Passos de Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e Reinserção Sócio-Laboral; c)Promover programas de Prevenção Primária ao uso de drogas e violência, através de um Núcleo próprio para este fim; d)Realizar intervenções comunitárias segundo o Modelo ECO 2 de Tratamento Comunitário através de um Núcleo próprio para este fim; e)Colaborar com órgãos oficiais, particulares ou pessoas em geral relacionados com a dependência química, em programas de prevenção primária, recuperação, reinserção sócio-laboral e prevenção de recaídas, bem como em formação, capacitação e palestras.



Diário Oficial da Câmara

Portaria nº 046/2010 O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNI-CIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RESOLVE: Art. 1º Exonerar todos os ocupantes dos cargos em comissão e funções gratificadas, com simbologia DAL - I, II, III, IV, V e VI; DAS - II e GE-I. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com os efeitos vigorando a partir de 31 de dezembro de 2010. PUBLI-QUE-SE E CUMPRA-SE. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Teresina, em 31 de dezembro de 2010. RENATO PIRES BERGER Presidente

ATA DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ACLAMAÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA "O AMOR É A RESPOSTA"

Aos 29 dias do mês de agosto de 2007, nesta Cidade de Teresina, à Rua Santa Catarina, nº 674, às 19 horas, reuniram-se as pessoas que assinam o livro de presença, com o fim de fundarem a Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta". Antes de dar início aos trabalhos, foram lidos alguns textos expondo os objetivos da Fraternidade. Em seguida, a Sra. Rita de Cássia Furtado Lisbôa indicou dentre os presentes uma pessoa para presidir a Assembléia Geral. Foi aceito por unanimidade a indicação do Sr. Geraldo Jarques Pereira Filho que, assumindo, designou a mim, Silvana de Oliveira Farias, para secretariar os trabalhos e redigir a ata dos mesmos. Por solicitação do Sr. Presidente, li o edital de convocação publicado no dia 20 de julho e, em seguida passei a ler o projeto de estatuto social. Na medida em que o mesmo ia sendo lido, o Sr. Presidente colocava, artigo por artigo, em discussão e votação. Ao final, verificou-se que o estatuto social foi aprovado por unanimidade, nos seguintes termos: "ESTATUTO DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA "O AMOR É A RESPOSTA". CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS. Artigo 1º - Da Denominação - A associação tem o nome de Fraternidade Terapêutica "O amor é a resposta". Artigo 2º - Da Sede - A sede da associação é na Av. Ferroviária, nº 2.086, Bairro Ilhotas - Teresina (PI). Artigo 30⁻⁻ Da Finalidade - A Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta" é uma associação com fins não econômicos que tem como finalidades precípuas: a) acolher, avaliar e selecionar através do Setor da Triagem, os candidatos que procuram por tratamento de sua dependência química, assim como orientá-los juntamente com seus familiares ou responsáveis, sobre o programa de tratamento e outras abordagens terapêuticas; b) tratar a dependência química através de um programa terapêutico cuja duração total pode atingir 16 meses, com no máximo 12 em regime de internação; c) preparar os residentes para sua reinserção social; d) promover encontros de formação para as famílias dos dependentes químicos, assim como grupos de auto-ajuda tanto para os dependentes como para seus familiares, antes, durante e depois do tratamento; e) colaborar com órgãos oficiais, particulares ou pessoas em geral relacionados com a dependência química ainda que não tenham sido tratadas em nossa Fraternidade, em programas de prevenção, recuperação, reinserção social e prevenção de recaída. Artigo 4º - Da Duração - A

CL: fone fax-(86) 3222-6546. Para obtenção do Edital, apresentar depósito no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) em favor da Prefeitura Municipal de Teresina, Conta nº 7557-4, Agência nº 3791-5, Banco do Brasil. Disponível a partir do dia 10/01/2011. OBS: Não serão aceitas transferências via internet, nem depósitos realizados em terminais de auto-atendimento. Teresina (PI), 06 de Janeiro de 2011. Erika de Brito Mello Presidente da CL/OBRAS III/SEMA VISTO: José Fortes Secretário de Administração e Recursos Humanos – SEMA

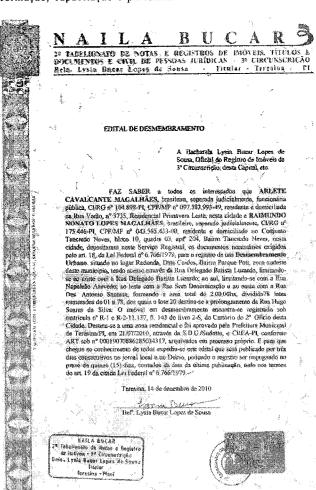
Ineditoriais

EXTRATO DO ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS DO MERCADO CENTRAL DE TERESINA, denominada A.P.M.C.T., É uma sociedade civil, de direitos privados, fundada em 13 de Agosto de 2009, constituída na forma da lei, sendo seu estatuto registrado em cartório de registro civil, é uma entidade sem fins econômicos e financeiros, cujo prazo de duração indeterminado com sede provisória na Rua Lisandro Nogueira, S?N, Mercado São José (Mercado Central) Teresina - PI - CEP nº 64.000-200, tendo como foro a cidade de Teresina-PI, de caráter, associativo, organizacional, recreativo e educacional, sem cunho político partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa. No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, com os seguintes objetivos: Funcionar como um foro colegiado de manifestação coletiva, para atender aos interesses homogêneos e comuns reclamados por seus associados. Participar ativamente de todas as discurções relativas ao Mercado São José (Mercado Central). Encaminhar planos, programas, projetos de interesse dos associados como também dar encaminhamento as soluções dos problemas. Buscar empréstimos, convênios, cursos de profissionalizante para melhoria do atendimento aos clientes. Para cumprir seus objetivos sociais, a Associação poderá criar departamentos ou comissões o quanto se fizerem necessárias, e se regerão pelas disposições contidas neste estatuto e, ainda por um regime interno aprovado pela Assembléia Geral. Será administrado pelos seguintes órgãos: Assembléia Geral, Diretoria Executiva e Conselho fiscal, sendo que a Diretoria Executiva é composta de Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro. Das disposições Gerais e Transitórias: Os filiados da Associação dos Permissionário do Mercado Central de Teresina - A.P.M.C.T, não responderão subsidiariamente pelas obrigações em nome da entidade. CNPJ 11.301.221/0001-16.

EXTRATO DO ESTATUTO DO CONSELHO COMUNITÁ-RIO DA VILA SANTA VITÓRIA. FICA CONSTITUIDA: De caráter associativo e filantrópico o Conselho Comunitário da Vila Santa Vitória - C.C.V.S.V, com sede e foro na Vila Santa Vitória, na Cidade de Teresina Capital do Estado do Piauí, e seus objetivos são: I - Reivindicar melhorias na saúde; II - Educação; III - Segurança Pública; IV – Água; V – Transporte Coletivo; VI – Saneamento Básico; VII - Moradia; VIII - Criação de áreas de lazer; IX - Viabilizar convênios e parcerias com outras instituições. O Conselho Comunitário será dirigido por uma diretoria direta eleita com mandato de 2 anos, e em caso de extinção e/ou dissolução, seu patrimônio será destinado à outra entidade similar no Município de Teresina com registro no Conselho Nacional de Assistência Social. O Conselho Comunitário não remunera, gratifica ao bonifica os dirigentes. Teresina 07 de Janeiro de 2011 Maria Deusanira Carvalho da Rocha Presidente

ESTATUTO DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA O AMOR É A RESPOSTA Artigo 1° - Da Denominação - A associação tem o nome de Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta. Artigo 2° - Da Sede - A sede da associação é no Conjunto Murilo Resende Quadra A Casa 7, bairro Ilhotas - Teresina (PI). Artigo 3° - Da Finalidade - A Fraternidade Terapêutica "O Amor é a

Resposta" é uma associação com fins não econômicos que tem como finalidades precípuas: a) Acolher, avaliar, encaminhar e selecionar através do Setor de Triagem e Centro de Escuta do Núcleo de Dependência Química, os candidatos que procuram por tratamento de sua dependência química, assim como orientálos juntamente com seus familiares ou responsáveis, sobre o programa de tratamento mais apropriado para o seu caso ; b)Tratar a dependência química através de um programa terapêutico individualizado, em regime semi-aberto que engloba prática da espiritualidade e sobriedade através dos Doze Passos de Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e Reinserção Sócio-Laboral; c)Promover programas de Prevenção Primária ao uso de drogas e violência, através de um Núcleo próprio para este fim; d)Realizar intervenções comunitárias segundo o Modelo ECO 2 de Tratamento Comunitário através de um Núcleo próprio para este fim; e)Colaborar com órgãos oficiais, particulares ou pessoas em geral relacionados com a dependência química, em programas de prevenção primária, recuperação, reinserção sócio-laboral e prevenção de recaídas, bem como em formação, capacitação e palestras.



Diário Oficial da Câmara

Portaria nº 046/2010 O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNI-CIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RESOLVE: Art. 1º Exonerar todos os ocupantes dos cargos em comissão e funções gratificadas, com simbologia DAL - I, II, III, IV, V e VI; DAS - II e GE-I. Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com os efeitos vigorando a partir de 31 de dezembro de 2010. PUBLI-QUE-SE E CUMPRA-SE. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Teresina, em 31 de dezembro de 2010. RENATO PIRES BERGER Presidente

Fraternidade Terapêutica "O amor é a resposta" possui prazo de duração indeterminado. CAPÍTULO II - DO PATRIMÔNIO E DOS RECURSOS. Artigo 50°- Das Fontes de Recursos - Os recursos para o cumprimento das finalidades da Fraternidade são advindos das contribuições, das promoções e campanhas de fundos, das dotações e doações, dos convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e do rendimento de seu patrimônio. CAPÍTULO III - DOS ASSOCIADOS. Artigo 6º - Da Admissão de sócios - Poderão ser sócios da Fraternidade todas aquelas pessoas (físicas ou jurídicas) que, sem impedimentos legais, mediante o preenchimento de formulário próprio aprovado pela diretoria tenham fiel obediência a este estatuto e deliberações da Fraternidade. Artigo 70 - Dos Direitos - São direitos dos associados: a) serem convidados e participarem das Assembléias Gerais da Fraternidade; b) votarem nas Assembléias Gerais da Fraternidade, desde que estejam realizando algum trabalho voluntário na Fraternidade, ou em nome dela; c) participarem de todas as atividades desenvolvidas pela Fraternidade, independentemente da área a que esteja ligada; d) terem livre acesso à documentação da Fraternidade e suas prestações de contas. Artigo 8º - Dos Deveres - São deveres dos associados: a) colaborarem com a Fraternidade na realização de seus objetivos, financeiramente ou através de trabalhos voluntários; b) preencherem o formulário sugerido e assinarem o Termo de Compromisso, atestando que sua colaboração é inteiramente voluntária. Artigo 9º - Da Exclusão de sócios - Caberá à Diretoria Executiva decidir pela exclusão de qualquer sócio cujo comportamento esteja sendo prejudicial aos interesses coletivos da associação, ou que de forma direta ou indireta esteja contribuindo para denegrir a imagem da Fraternidade. CAPÍTULO IV - DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO. Artigo 10º - Da Administração - São órgãos da administração da Fraternidade: a) a Assembléia Geral; b) o Conselho Deliberativo; c) a Diretoria Executiva, e d) o Conselho Fiscal. SEÇÃO I - DA ASSEMBLÉIA GERAL. Artigo 11º - À Assembléia Geral, composta por todos os sócios, compete: a) eleger e empossar o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal, b) apreciar o relatório anual da Diretoria e julgar as suas contas, c) apreciar as propostas de alterações estatutárias; d) decidir sobre a extinção da Fraternidade e deliberar sobre o destino a ser dado ao seu patrimônio; e) apreciar matéria de natureza relevante que lhe seja encaminhada pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5 (um quinto) dos associados; f) destituir seus Diretores. Artigo 12º - Da Forma do Estatuto - O presente estatuto é reformável mediante proposta formulada pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5(um quinto) dos associados, desde que aprovada pela Assembléia Geral em reunião ordinária ou extraordinária. Artigo 13º - Da Extinção - A associação poderá ser extinta mediante

pulities.

proposta formulada pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5(um quinto) dos associados, desde que aprovada pela Assembléia Geral em reunião extraordinária convocada especialmente para esse fim. Artigo 14⁶ - Do Destino do patrimônio – Em caso de extinção da Fraternidade, a mesma Assembléia Geral que a aprovou decidirá também pela ser dada ao seu patrimônio. 15° -Artigo destinação a Responsabilidades - Os Conselheiros e os Diretores eleitos não podem ser remunerados pelo exercício de suas funções e, tanto eles como os sócios, não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações da Fraternidade, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a qualquer dirigente, sob qualquer forma ou pretexto. Artigo 16º- A Assembléia Geral, ordinária ou extraordinária, será sempre convocada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, através de correspondência escrita (via Correio ou email) e remetida pelo menos com 15 dias de antecedência, com indicação precisa de dia, hora, local e matéria a ser tratada. No dia da remessa da correspondência as informações serão também transmitidas via telefone. § 1 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente, a cada ano, no mês de janeiro. § 2 – As reuniões extraordinárias serão convocadas por iniciativa do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva ou de 1/5 (um quinto) dos Associados. Artigo 170 - A Assembléia Geral será presidida por um dos Associados, eleito na ocasião, que convidará um dos presentes para secretariá-lo. § 1 - Nos casos das alíneas c, d e f do Artigo 11º é necessário o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, não podendo a Assembléia deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos Associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes. § 2 - As decisões da Assembléia Geral serão tomadas pela maioria dos membros presentes. SEÇÃO II - DO CONSELHO DELIBERATIVO. Artigo 180 - O Conselho Deliberativo é composto por 5 (cinco) Voluntários, dos quais pelo menos 2 (dois) devem ser membros do Grupo de Amor Exigente, com um mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. Artigo 19º - O Conselho Deliberativo reunir-se-á ordinariamente no mês de janeiro de cada ano e, extraordinariamente, sempre que necessário. Parágrafo Único - As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, por iniciativa própria, por resolução de 1/5 (um quinto) de seus membros ou por solicitação da Diretoria Executiva, através de correspondência escrita pelo menos com 15 dias de antecedência, com indicação precisa do dia, hora, local e matéria a ser tratada. No dia da remessa da correspondência as informações serão também transmitidas telefonicamente. Artigo 20°- Compete ao Conselho Deliberativo: a) eleger, na primeira reunião, sua Mesa Diretora composta de Presidente e 1º e 2º Secretários, b) aprovar o plano de atividades e orçamento relativos ao próximo ano, elaborados pela Diretoria Executiva, c) aprovar o Regimento Interno, d) responder às consultas da Diretoria, e)

deliberar sobre casos omissos neste Estatuto. SEÇÃO III - DO CONSELHO FISCAL. Artigo 21º - O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros efetivos e 1(um) suplente, eleitos na Assembléia Geral, com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos. Artigo 22º - Compete ao Conselho Fiscal: a) eleger seu Presidente, logo após sua posse; b) aprovar balanços anuais da Diretoria Executiva; c) dar parecer sobre a prestação de contas da Diretoria Executiva, que irá ser julgada pela Assembléia Geral. SECÃO IV - DA DIRETORIA EXECUTIVA. Artigo 23º - A Diretoria Executiva será eleita pela Assembléia Geral, com mandato de 3 (três) anos, não podendo seus membros serem reeleitos para os mesmos cargos. Artigo 24º - São os seguintes os cargos da Diretoria Executiva: Presidente, Vice-presidente, Diretor Secretário, Suplente, Diretor Tesoureiro, Suplente. Artigo 25º - Da Representação - Compete ao Presidente da Diretoria: a) representar a Fraternidade em todos os atos judiciais e extrajudiciais, ativa e passivamente, podendo transigir; b) convocar reuniões da Diretoria e presidi-las; c) encaminhar ao Conselho Deliberativo, no último mês de cada ano, o plano de atividades e o orçamento relativo ao ano seguinte; d) dar cumprimento às disposições estatutárias; e) designar funções para o Vice-Presidente; f) apresentar à Assembléia Geral, anualmente, o relatório das atividades desenvolvidas e a prestação de contas; g) envidar esforços para que os objetivos da Fraternidade sejam atingidos da melhor maneira possível; h) assinar com o tesoureiro o balanço geral e demonstração de contas da receita e despesa que farão parte do relatório anual; i) assinar, conjuntamente com o Vice-Presidente, cheques demais documentos е aue responsabilidade financeira para a Fraternidade. Artigo 26º - Compete ao Secretário registrar em ata todas as reuniões da Diretoria, elaborar e responder correspondências, manter os livros e registros da Fraternidade organizados. Artigo 27º - Da Movimentação Financeira - Compete ao Tesoureiro: a) organizar e dirigir todos os serviços da tesouraria; b) escriturar os livros e apresentar balancetes anuais à Diretoria; c) prestar contas à Diretoria através de relatórios trimestrais; d) assinar com o presidente o balanço geral e demonstração de contas da receita e despesa que farão parte do relatório anual; e) quardar os bens e valores pertencentes à Fraternidade; f) receber e efetuar pagamentos, mediante autorização do Presidente; g) depositar na conta bancária, com a máxima brevidade, todos os valores **PARÁGRAFO** UNICO. recebidos. Compete Vice-Presidente. ao conjuntamente com o Presidente, assinar cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira para a Fraternidade. Artigo 28º - A Diretoria Executiva reunir-se-á, no mínimo, uma vez a cada 2 (dois) meses, por convocação do Presidente, sendo necessária a presença mínima de 3 (três) membros, deliberando pelo voto da maioria presente. DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS. Artigo 29º - O ano fiscal da Fraternidade

começará a 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano. Artigo 30º - Os membros dos órgãos da Administração tomarão posse logo após as eleições. Artigo 31º - Em todas as atividades, a Fraternidade não discriminará entidades ou pessoas por motivo de raça, religião, identidade sexual ou credo político. Determinou, a seguir, o Sr. Presidente que fossem eleitos os membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, sendo apresentada, pela Sra. Rita de Cássia Furtado Lisbôa uma chapa que, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Foram assim aclamados e empossados as seguintes pessoas, como membros do Conselho Deliberativo: José Ribeiro de Araújo, casado, RG 6830497-SP e CPF 163.437.868-72, Maria José Barbosa de Araújo, casada, RG 7704793-SP e CPF 439.808.133-04, Terezinha de Jesus Souza, divorciada, RG 125558-PI e CPF 065.151.003-10, Luzia Evangelista Batista dos Santos, divorciada, RG 87781-PI e CPF 199.336.573-72, Mantovani Lopes de Oliveira, divorciado, RG 1226977-PI e CPF 673.376.193-91. Diretoria Executiva foram aclamados e membros da empossados as seguintes pessoas: Para Presidente, Rita de Cássia Furtado Lisbôa, casada, RG 2342942-PI e CPF 768.254.267-53, Vice-Presidente, Thelma do Nascimento Lima Furtado, divorciada, RG 153107-PI e CPF 068.940.623-15, Diretora Secretária Maria Eugênia da Silva Nascimento, casada, RG 2035798-PI e CPF 655.767.133-20, de Oliveira Farias, casada, RG 747645-PI e Suplente Silvana CPF 306.357.643-34, Diretor Tesoureiro Ricardo de Sousa Farias, casado, RG 678387-PI e CPF 259.419.333-04, Suplente Vicência Rodrigues de Sousa Proleo, separada, RG 194839-PI e CPF 428.988.033-91. E como membros do Conselho Fiscal foram eleitos e empossados: Raimundo Furtado de Farias, divorciado, RG 87268-PI e CPF 025.662.493-34, Rosa Maria Galeno, solteira, RG 2403123-PI e CPF 025.121.363-37, Gilson Joaquim da Silva Santana, casado, RG 1116733-PI e CPF 517.059.903-04 e Maria José de Farias, solteira, RG 1381544-RJ e CPF 030.325.587-00. Todos para exercício de 29 de agosto de 2007 com término em 29 de agosto de 2010, sendo com mandato de 3(três) anos. A seguir, o Sr. Presidente passou a direção dos trabalhos ao Presidente Diretoria **Executiva** que, assumindo, reforçou o Carisma e missão da Fraternidade, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pela fundação da Fraternidade **Terapêutica** "O Amor é a Resposta", em seu nome e no dos demais membros eleitos, suspendeu OS trabalhos por quinze (15) minutos, a fim de que fosse redigida presente, após os quais, foi a mesma lida e aprovada pelos

presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, juntamente com o sr. Presidente, a assino. Teresina, 29 de agosto de 2007. 1920 Ribin de a Maria José Borosa de Gracejo of fraging or Silor South amilan Ribiro ga Diva Emerino Mender Clinina Maria Rodrigues afmendra pour 3225-6400 Ana hustra de Caralho Rin Bereira de Canallo Francisca Maria Lustosa pinaldo Costa e Silva Maria José de Jacias Lainered tertale de to Beezia Évangelista Batista dos Sautos Mantovani (gos Li Olin-David Santos Arouto. Gilvan dos Sonto Silvan Silvana de Oliveira farias Kicando de Sousa torias Cerusimha de Jeans Souge Elza Alves Ribiro de Canallo

ATA GERAL COMEMORATIVA DO 3º ANIVERSÁRIO, ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA E MUDANÇA DE ESTATUTO DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA O AMOR É A RESPOSTA

Aos 29 dias do mês de agosto de 2010, nesta Cidade de Teresina, na Unidade Escolar Polivalente Presidente Castelo Branco, situado na Av. Higino Cunha s/nº, às 9h, reuniram-se todas as pessoas que assinam o livro de presença, com o fim de comemorarem o 3º aniversário da Fraternidade, eleger a nova diretoria e conselheiros e alterar alguns artigos do seu Estatuto. Antes da eleição e apresentação da proposta de alteração do Estatuto, Julia Carvalho Galeno Pereira foi indicada e aceita por unanimidade para presidir a Assembléia Geral, e dirigiu a todos os presentes algumas palavras de gratidão a Deus e a todos os que têm contribuído com a Fraternidade na realização de seu propósito, durante os últimos 3 anos. Houve apresentação dos Instrutores e dos membros dos diversos Programas de Prevenção, de Dependência Química e de Ações comunitárias. Houve também algumas apresentações culturais que alegraram os participantes. Em seguida foi lido o Relatório dos Momentos mais Importantes dos últimos 3 anos, resgatando a História da Fraternidade e relembrando as etapas vivenciadas como experiências que valeram a pena. Algumas pessoas se manifestarem e testemunharem alguma experiência de vida relacionadas à caminhada da Fraternidade. A srta. Julia Carvalho Galeno Pereira designou a mim, Rita de Cássia Furtado Lisbôa, para secretariar os trabalhos da eleição e alterações estatutárias e redigir a ata dos mesmos. Por solicitação da presidente da Assembléia, li o edital de convocação publicado no dia 20 de julho e, em seguida passei a ler as propostas de alteração dos estatutos. Na medida em que a mesma ia sendo lida, a presidente colocava as alterações em discussão e votação. Foram as seguintes as alterações: O artigo 2º foi alterado com relação ao novo endereço da Sede, que passa a ser o Conjunto Murilo Resende Quadra A Casa 7, Bairro Ilhotas, Teresina (PI). O artigo 3º foi parcialmente alterado na letra a) Acolher, avaliar, encaminhar e selecionar através do Setor de Triagem e Centro de Escuta do Núcleo de Dependência Química, os candidatos que procuram por tratamento de sua dependência química, assim como orientá-los juntamente com seus familiares ou responsáveis, sobre o programa de tratamento mais apropriado para o seu caso; b)Tratar a dependência química através de um programa terapêutico individualizado, em regime semi-aberto que engloba prática da espiritualidade e sobriedade através dos Doze Passos de Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e Reinserção Sócio-Laboral; c)Promover programas de Prevenção Primária ao uso de drogas e violência, através de um Núcleo próprio para este fim; d)Realizar intervenções comunitárias segundo o Modelo ECO 2 de Tratamento Comunitário através de um Núcleo próprio para este fim; e)Colaborar com órgãos oficiais, particulares ou pessoas em geral relacionados com a dependência química, em programas de prevenção primária, recuperação,

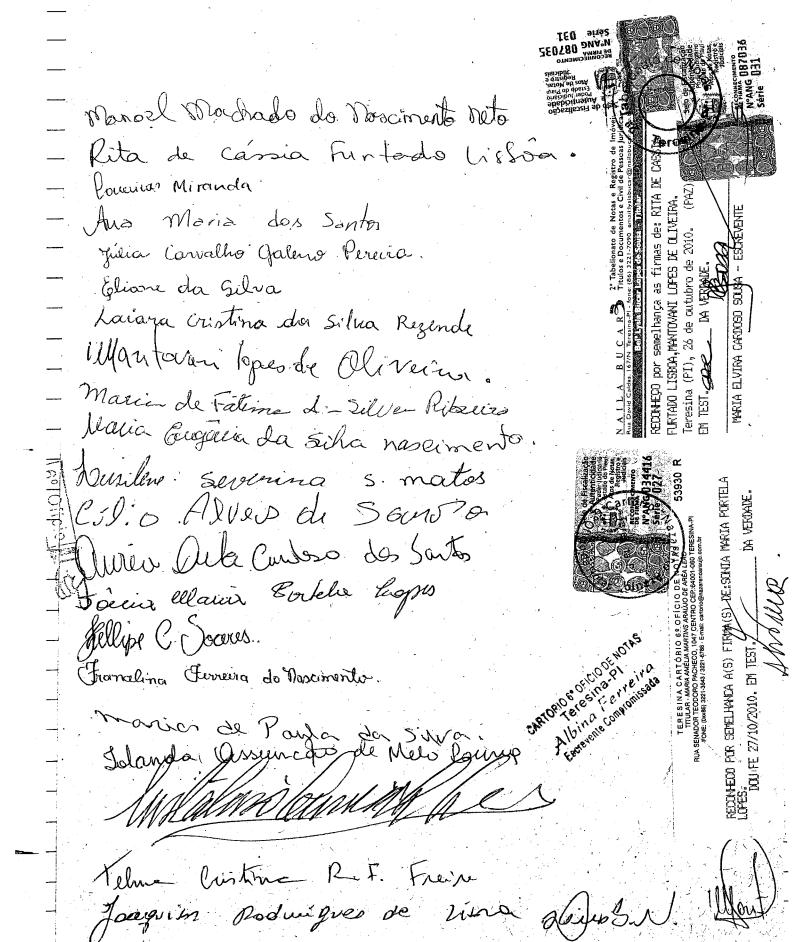
aloises.

reinserção sócio-laboral e prevenção de recaidas, bem como em formação, capacitação e palestras. O artigo 7º foi alterado na letra b) Votarem nas Assembléias Gerais da Fraternidade. O artigo 16º foi alterado no parágrafo 1, modificando o mês de janeiro para dezembro. O Artigo 18º foi parcialmente alterado, retirando o critério de que pelo menos 2 (dois) membros do conselho deliberativo deveriam fazer parte do grupo de Amor Exigente. O artigo 19º foi alterado com relação ao mês, deixando de ser janeiro para ser dezembro. O artigo 25º foi alterado na letra i), ao invés de assinar, conjuntamente com o Vice-presidente passa a ser conjuntamente com o Tesoureiro. O artigo 27º foi acrescentado o letra h) assinar cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira para a Fraternidade. Ao final verificou-se que as alterações do estatuto social foram aprovadas por unanimidade. Determinou, a seguir, a Presidente que fossem eleitos os membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, sendo apresentada, pela Sra. Rita de Cássia Furtado Lisbôa uma chapa que, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Foram assim aclamados e empossados as seguintes pessoas, como membros do Conselho Deliberativo: Maria de Paula da Silva, casada, RG 788487-PI e CPF 633.467.103-00, Thelma do Nascimento Lima Furtado, divorciada, RG 153107-PI e CPF 068.940.623-15, Cristalino Camilo de Sousa, casado, RG 228887-PB e CPF 645.220.164-68, Joaquim Rodrigues de Lima, casado, RG 636298-PI e CPF 273.533.543-72 e Manoel do Nascimento Neto, solteiro, RG 2403541-PI e CPF 019.892.973-07. Como membros da Diretoria Executiva foram aclamados e empossados as seguintes pessoas: Para Presidente, Mantovani Lopes de Oliveira, divorciado, RG 1226977-PI e CPF 673.376.193-91, Vice-presidente, Sônia Maria Portela Lopes, divorciada, RG 150192-PI e CPF 048.118.603-49, Diretora Secretária, Rita de Cássia Furtado Lisbôa, casada, RG 2342942-PI e CPF 768.254.267-53, Suplente Juliana Carvalho Galeno Pereira, solteira, RG 2971245-PI e CPF 043.322.653-60, Diretora Financeira, Ângela Cristine de Oliveira Farias, solteira, RG 2728762-PI e CPF 032.681.023-44, Suplente, Ricardo de Sousa Farias, casado, RG 678387-PI e CPF 259 419.333-04. E como membros do Conselho Fiscal foram eleitos e empossados: Telma Cristina Ribeiro Franco Freire, casado, RG 675443-PI e CPF 274.833.633-04, Lusilene Severina Santana Matos, casada, RG 444731 SEJSP-TO e CPF 010.926.891-17, Afonso Vieira de Oliveira, casado, RG 336.103-CE e CPF 018.838.103-10 e Francisco Diêgo Bezerra Feitosa, solteiro, RG 2904.919 SSP-PI e CPF 043.844.253-92. Todos para o exercício de 29 de agosto de 2010 com término em 29 de agosto de 2013, sendo com mandato de 3 (três) anos. A seguir, a Presidente passou a direção dos trabalhos ao Presidente da Diretoria Executiva que, assumindo, reforçou o Carisma e Missão da Fraternidade, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pelo 3º aniversário da Fraternidade Terapêutica. \mathbf{o} Amor Resposta, em nome e no dos demais membros eleitos, suspendeu os trabalhos

de Joseph N

por quinze (15) minutos, a fim de que fosse redigida a presente, após os quais, foi a mesma lida e aprovada pelos presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, juntamente com o senhor Presidente, a assino.

Teresina, 29 de agosto de 2010.



ysia Bucar Oficial do : **GRAFSET**

	No de Nos
- When Penina Comes	Aabello, on the state of the st
	N'ANG U
MARCAIN STRUKES STATE	I moveis, s furidicas coarcom by Carlo Car
Angela cristine de Olivera Farias	egistro de General de Ressa de Company de Co
- Ricardo de Sousa Farias	Notas e l' multipage (Givi MASLA (FAZ)
Elas Alves Libeiro de Canalho	ilonato de locure de la Carlo
There of Rada de Canallo	Trubo de firme -
- Décenció Rodrigues de sous - Ajours vienne de obvenne	de cut
Ed nor Lopes de Oliveina	FARIAS. FARIAS. FARIAS. FARIAS.
C'ilma do U. Sima Fut	NA LLA A SUN DEVIGE CONTRECTOR FOR THE ST.
- You ama Copes de Oblina.	
Derevinha de Jeous brugo	
louria Evolupeliste Batista	
Mar Teildelle Neris Coells	
Socardo A - S Amondo	
- Juliana Carvallo Galeno	Punia
_ / esses Dingo B Fritos	
_ alifus Cabus Aguir (
Dévio Solano Nogueira	
OAB-PI. 58/88 - B CPF 226.446.523-91	NAILA BUCAR 2º Tabelionato de Notas e Registro de Imóve 3º Circunscrição - Teresina / Piauí _
	Bela. Lysia Bucar Lopes de Sousa Registro de Pessoa Jurídica
	Protocolo <u>A_05</u> nº <u>29.037</u> Registro nº <u>1.402</u>
	Livro A = 14 Teresipa: 08 /14 /2010

ESTATUTO DA FRATERNIDADE TERAPÊUTICA "O AMOR É A RESPOSTA"

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Artigo 1º - Da Denominação - A associação tem o nome de Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta".

Artigo 2º - Da Sede - A sede da associação é no Conjunto Murilo Resende Quadra A Casa 7, bairro Ilhotas - Teresina (PI).

Artigo 3º - Da Finalidade – A Fraternidade Terapêutica "O Amor é a Resposta" é uma associação com fins não econômicos que tem como finalidades precípuas:

- a) Acolher, avaliar, encaminhar e selecionar através do Setor de Triagem e Centró de Escuta do Núcleo de Dependência Química, os candidatos que procuram por tratamento de sua dependência química, assim como orientá-los juntamente com seus familiares ou responsáveis, sobre o programa de tratamento mais apropriado para o seu caso;
- b) Tratar a dependência química através de um programa terapêutico individualizado, em regime semi-aberto que engloba prática da espiritualidade e sobriedade através dos Doze Passos de Alcoólicos e Narcóticos Anônimos e Reinserção Sócio-Laboral;
- c) Promover programas de Prevenção Primária ao uso de drogas e violência, através de um Núcleo próprio para este fim;
- d) Realizar intervenções comunitárias segundo o Modelo ECO 2 de Tratamento Comunitário através de um Núcleo próprio para este fim;
- e) Colaborar com órgãos oficiais, particulares ou pessoas em geral relacionados com a dependência química, em programas de prevenção primária, recuperação, reinserção sócio-laboral e prevenção de recaídas, bem como em formação, capacitação e palestras.

Artigo 4º - Da Duração - A Fraternidade Terapêutica "O Amor é a resposta" possui prazo de duração indeterminado.

Certifico que a presente fotocópia confere com o priginal apresentado com le fevereira de 2011. (NAY)

MARIA ELVIRA CARDOSO SOUSA | ESCREVENTE

CAPÍTULO II

DO PATRIMÔNIO E DOS RECURSOS

Artigo 5º - Das Fontes de Recursos – Os recursos para o cumprimento das finalidades da Fraternidade são advindos das contribuições, das promoções e campanhas de fundos, das dotações e doações, dos convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, e do rendimento de seu patrimônio.

CAPÍTULO III

DOS ASSOCIADOS

Artigo 6º - Da Admissão de sócios — Poderão ser sócios da Fraternidade todas aquelas pessoas (físicas ou jurídicas) que, sem impedimentos legais, mediante o preenchimento de formulário próprio aprovado pela diretoria tenham fiel obediência a este estatuto e deliberações da Fraternidade.

Artigo 7º - Dos Direitos - São direitos dos associados:

- a) Serem convidados e participarem das Assembléias Gerais da Fraternidade;
- b) Votarem nas Assembléias Gerais da Fraternidade;
- c) Participarem de todas as atividades desenvolvidas pela Fraternidade, independentemente da área a que esteja ligada;
- d) Terem livre acesso à documentação da Fraternidade e suas prestações de contas.

Artigo 8º - Dos Deveres - São deveres dos associados:

- a) Colaborarem com a Fraternidade na realização de seus objetivos, financeiramente ou através de trabalhos voluntários;
- b) Preencherem o formulário sugerido e assinarem o Termo de Compromisso, atestando que sua colaboração é inteiramente voluntária.

Artigo 9º - Da Exclusão de sócios — Caberá à Diretoria Executiva decidir pela exclusão de qualquer sócio cujo comportamento esteja sendo prejudicial aos interesses coletivos da associação, ou que de forma direta ou indireta esteja contribuindo per da Fraternidade.

OAB-PI. 58/88-B NAILA I Run David Caldas. I

AUTENTICACAO

Certifico que a presente fotocópia confere com o original apresentado

Teresina (PI), 08 de fevereiro de 2011. (NAV

MARIA ELVIRA CARDOSO SOUSA - ESCREVENTI

CAPÍTULO IV

DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 10º Da Administração - São órgãos da administração da Fraternidade:

- a) A Assembléia Geral;
- b) O Conselho Deliberativo;
- c) A Diretoria Executiva e
- d) O Conselho Fiscal.

SEÇÃO I

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 11º - À Assembléia Geral, composta por todos os sócios, compete:

- a) Eleger e empossar o Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- b) Apreciar o relatório anual da Diretoria e julgar as suas contas;
- c) Apreciar as propostas de alterações estatutárias;
- d) Decidir sobre a extinção da Fraternidade e deliberar sobre o destino a ser dado ao seu patrimônio;
- e) Apreciar matéria de natureza relevante que lhe seja encaminhada peio Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5 (um quinto) dos associados;
- f) Destituir seus Diretores.

Artigo 12º - Da Forma do Estatuto – O presente estatuto é reformável mediante proposta formulada pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5 (um quinto) dos associados, desde que aprovada pela Assembléia Geral em reunião ordinária ou extraordinária.

Artigo 13º - Da Extinção — A associação poderá ser extinta mediante proposta formulada pelo Conselho Deliberativo, pela Diretoria Executiva ou por 1/5 (um quinto) dos associados, desde que aprovada pela Assembléia Geral em reunião extraordinária convocada especialmente para esse fim.

Artigo 14º - Do Destino do patrimônio — Em caso de extinção da raternidade, a mesma Assembléia Geral que a aprovou decidirá também pela destinação a ser dada ao seu patrimônio.

Décio Solano Nogueira
OAB-Pl. 58/68 - B
CPF 226.446.523-91

Confere com o refamiliario de la Autentidade confere com o refamiliario de la Autentidade confere com o refamiliario de la Autentidade de la Autentidade de la Autentidade de la Autentidade de Confere com o refamiliario de la Autentidade del Autentidade de la Autentidade de la Autentidade de la Autentidade del Autentidade de la Autentidade de la Autentidade de la Autenti

que a presente fotocópia confer oSco

esina (PI), (18 de fevereiro

ELVIRA CARDOSO.

- Artigo 15° Das Responsabilidades Os Conselheiros e os Diretores eleitos não podem ser remunerados pelo exercício de suas funções e, tanto eles como os sócios, não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações da Fraternidade, sendo vedada a distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a qualquer dirigente, sob qualquer forma ou pretexto.
- **Artigo 16º** A Assembléia Geral, ordinária ou extraordinária, será sempre convocada pelo Diretor Presidente, através de correspondência escrita (via Correio ou e-mail) e remetida pelo menos com 15 dias de antecedência, com indicação precisa de dia, hora, local e matéria a ser tratada. No dia da remessa da correspondência as informações serão também transmitidas via telefone.
- § 1 A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente, a cada ano, no mês de dezembro.
- § 2 As reuniões extraordinárias serão convocadas por iniciativa do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva ou de 1/5 (um quinto) dos Associados.
- Artigo 17º A Assembléia Geral será presidida por um dos Associados, eleito na ocasião, que convidará um dos presentes para secretariá-lo.
- § 1 Nos casos das alíneas c, d e f do Artigo 11º é necessário o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes, não podendo a Assembléia deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos Associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.
- § 2 As decisões da Assembléia Geral serão tomadas pela maioria dos membros presentes.

SEÇÃO II

DO CONSELHO DELIBERATIVO

- Artigo 18° O Conselho Deliberativo é composto por 5 (cinco) Voluntários, com um mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos.
- Artigo 19º O Conselho Deliberativo reunir-se-á ordinariamente no mês de dezembro de cada ano e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Parágrafo Único – As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, por iniciativa própria, por resolução de 1/5 (um quinto) de seus membros ou por solicitação da Diretoria Executiva, através de correspondência escrita pelo menos com 15 dias de antecedência, com indicação precisa do dia,

Oscio Sotano Nogueira
OAB-Pl. 58/68-B
CPF 226.446.523-91



Certifico que apresentado. Teresina (PI)

MARIA ELVIR

hora, local e matéria a ser tratada. No dia da remessa da correspondência as informações serão também transmitidas telefonicamente.

Artigo 20° - Compete ao Conselho Deliberativo:

- a) Eleger, na primeira reunião, sua Mesa Diretora composta de Presidente e 1º e 2º Secretários;
- b) Aprovar o plano de atividades e orçamento relativos ao próximo ano, elaborados pela Diretoria Executiva;
- c) Aprovar o Regimento Interno;
- d) Responder às consultas da Diretoria;
- e) Deliberar sobre casos omissos neste Estatuto.

SEÇÃO III

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 21º - O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) mémbros efetivos e 1 (um) suplente, eleitos na Assembléia Geral, com mandato de 3 anos, podendo ser reeleitos.

Artigo 22º - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Eleger seu Presidente, logo após sua posse;
- b) Aprovar balanços anuais da Diretoria Executiva;
- c) Dar parecer sobre a prestação de contas da Diretoria Executiva, que irá ser julgada pela Assembleia Geral.

SEÇÃO IV

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Artigo 23º - A Diretoria Executiva será eleita pela Assembléia Geral, com mandato de 3 (três) anos, não podendo seus membros serem reeleitos para os mesmos cargos.

Artigo 24° - São os seguintes os cargos da Diretoria Executiva: Presidente, Vice-presidente, Diretor Secretário, Suplente, Diretor Tesoureiro, Suplente.

Artigo 25º - Da Representação – Compete ao Presidente da Diretoria:

 a) Representar a Fraternidade em todos os atos judiciais e extrajudiciais, ativa e passivamente, podendo transigir;

> OAB-PI. 55/88-B CPF 226.446.523-91

NAILA B Rua David Caldas, 167

Certifico que apresentado. Teresina (PI),

MARIA ELVIRA

- b) Convocar reuniões da Diretoria e presidi-las;
- c) Encaminhar ao Conselho Deliberativo, no último mês de cada ano, o plano de atividades e o orçamento relativo ao ano seguinte;
- d) Dar cumprimento às disposições estatutárias;
- e) Designar funções para o Vice-Presidente;
- f) Apresentar à Assembléia Geral, anualmente, o relatório das atividades desenvolvidas e a prestação de contas;
- g) Envidar esforços para que os objetivos da Fraternidade sejam atingidos da melhor maneira possível;
- h) Assinar com o Tesoureiro o balanço geral e demonstração de contas da receita e despesa que farão parte do relatório anual;
- i) Assinar, conjuntamente com o Tesoureiro, cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira para a Fraternidade.

Artigo 26º - Compete ao Secretário registrar em ata todas as reuniões da Diretoria, elaborar e responder correspondências, manter os livros e registros da Fraternidade organizados.

Artigo 27º - Da Movimentação Financeira - Compete ao Diretor Financeiro:

- a) Organizar e dirigir todos os serviços da tesouraria;
- b) Escriturar os livros e apresentar balancetes anuais à Diretoria;
- c) Prestar contas à Diretoria através de relatórios trimestrais;
- d) Assinar com o presidente o balanço geral e demonstração de contas da receita e despesa que farão parte do relatório anual;
- e) Guardar os bens e valores pertencentes à Fraternidade;
- f) Receber e efetuar pagamentos, mediante autorização do Presidente,
- g) Depositar na conta bancária, com a máxima brevidade, todos os valores recebidos;
- h) Assinar cheques e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira para a Fraternidade.

Artigo 28º - A Diretoria Executiva reunir-se-á, no mínimo, uma vez a cada 2 (dois) meses, por convocação do Presidente, sendo necessária a presença mínima de 3 (três) membros, deliberando pelo voto da maioria presente.

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 29º - O ano fiscal da Fraternidade começará a 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano.

OAB-PI. 58/80-B CPF 226.446.523-91 NALLA I Rua David Caldas, It

Certifico que apresentado. Teresina (PI)

MARIA ELVIR

Artigo 30° - Os membros dos órgãos da Administração tomarão posse logo após as eleições.

Artigo 31º - Em todas as atividades a Fraternidade não discriminará entidades ou pessoas por motivo de raça, religião, identidade sexual ou credo político.

OAB-Pl. 58/88-B CPF 226.446.523-91

Teresina, 29 de agosto 2010 Illantourni lopes de Oliveira. Presidente

NAILA BUCAR 2º Tabellonato de Notas e Registro de Imóveix onato de Notas e Registro de Imóveix onator de Notas e Registro de Imóveix onator de Notas e Registro de Imóveix de Notas e Registro de Imóveix





CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: FRATERNIDADE TERAPEUTICA O AMOR E A RESPOSTA

CNPJ: 09.398.193/0001-55

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços http://www.pgfn.fazenda.gov.br.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007. Emitida às 10:12:05 do dia 24/02/2011 <hora e data de Brasília>. Válida até 23/08/2011.

Código de controle da certidão: A6B6.2656.8D99.AC0E

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



Assembléia Legislativa

Α¢	Pres	idente	da	Cemi	ssão	do
RONOCONINSAIS		Su	1	Ica	2	
p.	ra 03	d: Aug	s fi	ns.		DON-12 VERBELANDE
	Em_	091	0	61.	11	
datable for con-		Cu	00	D)	<u> </u>	
	Conveiga	o de Jica	ria .	Luges (Rodrigu	**************************************
-	Chefe do	Núcleo	COD	uisões	Tecnic	8.5

Ao Deputado

Procesidente Company de Constituição

e Justiça



ESTADO DO PIAUÍ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PIAUI GABINETE DO DEPUTADO FIRMINO FILHO

Comissão de Constituição e Justica

PARECER N° /11

Processo AL nº 941/11 - Projeto de Lei nº 83/11

Assunto: "Reconhece como de utilidade pública estadual a Fraternidade Terapêutica o

Amor é a Resposta e dá outras providências."

Autor: Dep. Rejane Dias (PT)

Relator: Deputado Firmino Filho (PSDB)

I - Relatório

Por meio do Processo AL – 660/11, a ilustre Deputada Rejane Dias protocolou, nesta Casa, o Projeto de Lei nº 83/11, que reconhece como de utilidade pública a Fraternidade Terapêutica o Amor é a Resposta e dá outras providências.

Compete-nos, portanto, na qualidade de relator da Comissão de Constituição e Justiça – CCJ, apresentar parecer com relação aos aspectos de ordem constitucional, legal e jurídica do projeto.

A entidade fundada em 29/08/2007, é uma entidade sem fins lucrativos tendo como finalidades precípuas acolher os candidatos que buscam tratamento contra a dependência química; orientar os dependentes e seus familiares; reintegrá-los à sociedade; colaborar com os órgãos oficiais e particulares em programas de prevenção, recuperação de pessoas com dependência químicas, entre outras atividades.

É o Relatório.

II - Voto do Relator

O Projeto de Lei está em conformidade com os critérios exigidos pela Lei Estadual nº 5.447, de 14 de maio de 2005, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública às sociedades civis, associações e fundações, instaladas ou com sede no Estado do Piauí, aos quais passamos a expor:

- I A entidade está constituída há mais de um ano, conforme Ata de Fundação datada de 21/05/09, devidamente registrada no Cartório Naila Bucar 2º Tabelionato de Notas e Registro de Imóveis 3ª Circunscrição, com o registro nº 25.858 (fls. 12 a 17);
- II A entidade comprovou possuir personalidade jurídica, através da cópia do CNPJ emitido no sítio da Receita Federal (fl..05);



ESTADO DO PIAUÍ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PIAUI GABINETE DO DEPUTADO FIRMINO FILHO

- III Consta no Estatuto da entidade em seu art. 15. a não distribuição entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendo, bonificações, participações ou parcelas de seu patrimônio (fl., 25);
- IV Consta, no processo, a Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida da União (fl. 30), assim como a Certidão de Regularidade do FGTS – CRF (fl. 31), ambas exigências legais.
- V Por fim compõe o processo as Certidões de Nada Consta expedida s pelo Poder Judiciário do estado do Piauí - Distribuição de 1ª Entrância - Comarca de Teresina (fls. 07 a 10), que comprovam a boa conduta e idoneidade moral dos membros da diretoria.

Considerando conveniente e oportuna a edição do Diploma proposto, assim como a boa técnica legislativa, com fundamento na Lei nº 95/98, que dispõe sobre a elaboração, a redação, alteração e consolidação das Leis, votamos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 83/11, de autoria da Deputada Rejane Dias.

III - Parecer da Comissão

A Comissão de Constituição e Justiça, após discussão e votação da matéria, delibera:

- () pelo acatamento do Voto do Relator, apurado através dos votos dos Deputados membros desta Comissão, presentes à reunião, mediante a aposição de suas assinaturas a este Parecer, conforme a natureza de seus votos;
- () pela rejeição do Voto do Relator, apurada através dos votos dos Deputados membros desta Comissão, presentes à reunião, mediante a aposição de suas assinaturas a este Parecer, conforme a natureza de seus votos.

SALA DAS COMISSÕES TÉCNICAS, Teresina (PI), 21 de junho de 2011.

Deputado Firmino Filha APROVADU Relator

Presidente

da Comissão de